**AVALIAÇÃO RETROSPECTIVA DA ICTERÍCIA EM CÃES E ASSOCIAÇÃO COM AUMENTO SÉRICO DE ENZIMAS HEPATOBILIARES**

Batista, RV¹, Carmo, BB¹, Sobrinho, LHPA¹, Araujo, PG¹, Cornélio, AA¹, Filho, NMA¹, Vieira, FM¹, Corloski, NP¹, Félix, MRL², Souza, AM³

1. Graduação em Medicina Veterinária na Universidade Federal Fluminense - UFF, Niterói - RJ.
2. Médica Veterinária, Programa de Residência em Medicina Veterinária - UFF.
3. Professor do Departamento de Patologia e Clínica Veterinária, UFF.

E-mail: rosane\_vieira@id.uff.br

As enzimas fosfatase alcalina (FA), gamaglutamiltransferase (GGT) e alanina aminotransferase (ALT) são consideradas marcadores de doença hepatobiliar em cães, sendo de grande importância no diagnóstico de alterações clínico-patológicas, como a icterícia. O objetivo deste trabalho foi relacionar o aumento dessas enzimas com os níveis de icterícia no soro de cães atendidos em hospital veterinário universitário, de agosto de 2018 a outubro de 2019. Um total de 2.724 amostras de exames bioquímicos de cães foram avaliados. Desses, 84 (3,08%) apresentavam icterícia, classificada como discreta, moderada ou intensa. Observou-se icterícia discreta em 48 amostras e as alterações enzimáticas apresentadas foram: aumento na FA em 25% das amostras (n=12); FA e ALT aumentadas em 27,08% (n=13); FA, ALT e GGT aumentadas em 16,67% (n=8); FA e GGT elevadas em 8,33% (n=4); GGT aumentada em 6,25% (n=3); ALT aumentada em 2,08% (n=1); GGT e ALT com 2,08% das amostras elevadas (n=1); e FA diminuída em 2,08% (n=1). Dentro deste grupo também foi observada a presença de 4 (8,33%) amostras com valores normais de ALT, GGT e FA, e 1 (2,08%) exame sem informação dos valores das 3 enzimas. Contabilizou-se 15 amostras com presença de icterícia moderada, onde se encontravam aumentadas: FA e ALT em 33,33% deles (n=5), FA em 13,33% das amostras (n=2); FA, ALT e GGT em 6,67% (n=1); GGT e ALT em 6,67% (n=1); FA e GGT em 6,67% (n=1); e 13,33% (n=2) com FA aumentada e ALT diminuída. Neste grupo, apresentaram-se 2 (13,33%) animais com os valores das 3 enzimas normais e 1 (6,67%) sem informação sobre essas aferições. Obteve-se valores de icterícia intensa em 21 amostras, com os seguintes resultados: FA, GGT e ALT aumentadas em 47,62% das amostras (n=10); FA e ALT aumentadas em 19,05% (n=4); FA aumentada em 9,52% (n=2); GGT aumentada em 4,76% (n=1); ALT aumentada em 4,76% (n=1); 1 (4,76%) apresentou normalidade para as 3 enzimas; e 2 (9,52%) não apresentaram informações sobre elas. Vale ressaltar que 48 amostras do total de 84 cães (57,14%) tiveram problema na avaliação de pelo menos uma enzima, por não requerimento do exame, por erro, não linearidade ou amostra insuficiente. Logo, observou-se a presença de alteração no perfil hepático de 86,90% das amostras com soros ictéricos. Destaca-se que, quanto mais intensa a icterícia, maior a presença dessas enzimas concomitantemente alteradas no exame, indicando forte associação entre estes resultados e um comprometimento hepatobiliar mais grave.  
  
Área: Clínica médica e cirúrgica de Pequenos Animais.

Palavras-chave: hepatopatia, bioquímica, diagnóstico.

Referências Bibliográficas

ANDRADE, M.C. Etiologias da icterícia e diagnóstico diferencial prospectivo em 84 cães. Dissertação. Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2018. Disponível em <<https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/SMOC-B9EN53/1/maria_cristina_de_andrade.pdf>>. Acesso em 15 out. 2020.

MENDONÇA, A. J. Avaliação do perfil hemostático, hematológico e bioquímico de cães com doença hepática. Dissertação (mestrado) – Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia de Botucatu, 2004. Disponível em <<https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/89299/mendonca_aj_me_botfmvz.pdf?sequence=1>>. Acesso em 15 out. 2020.

NORMANN, P.S.H. Diagnóstico diferencial das doenças hepatobiliares em gatos. Monografia. Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Medicina Veterinária. Porto Alegre, 2014. Disponível em <<https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/104888/000938898.pdf?sequence=1&isAllowed=y>> Acesso em 14 out. 2020.